



**4 COZINHA  
BRASIL:**  
Aprenda a receita  
do Bolinho de  
Mandioca

**12 EDUCAÇÃO:**  
Sesi dá aulas para  
detentos da CPP

**13 ENTREVISTA:**  
Demóstenes Torres  
fala sobre violência  
na escola

Ano 4 - nº. 15  
Goiania,  
Out/Dez 2009

# viva sesi

## GINÁSTICA NA INDÚSTRIA



Serviço oferecido pelo Sesi é eleito o melhor  
do País pelo 4º ano consecutivo



Funcionários  
da Halex Istar  
em aula de  
ginástica laboral

## Missão do Sesi

Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com foco em educação, saúde e lazer, e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial.

## Editorial

## CONFERINDO O SUCESSO



**Paulo Afonso Ferreira,**  
Presidente da Fieg  
e Diretor Regional  
do Sesi

O Sesi Goiás confere seus resultados nos meses de 2009 e contabiliza o sucesso do trabalho de toda sua equipe. Em diferentes setores, a produção já ultrapassava as metas para 2009 inteiro.

Isso acontece, por exemplo, na educação infantil, no ensino médio articulado com educação profissional, na educação continuada, no ensino regular, na saúde e segurança no trabalho e nas ações educativas e preventivas em odontologia.

Todas as escolas do Sesi passaram por reforma geral, com troca de pisos e revestimento de paredes, instalação de quadros brancos e ar-condicionado em todas as salas, pontos para equipamentos data-show, para laboratórios de ciências e novas e

modernas carteiras.

O ensino articulado Sesi-Senai, que proporciona ao aluno fazer dois cursos em apenas três anos e, ao final, receber o certificado de ensino médio e o diploma de técnico, antes disponível apenas em Goiânia e Anápolis, ganhou as bases para em 2010 ser oferecido também em Catalão, Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Minaçu e Niquelândia. A contratação dos professores já está sendo feita.

Mais quatro unidades móveis de odontologia foram adquiridas e, agora, elas totalizam 14, que se somam a outras 23 fixas nas empresas, modernizadas em equipamentos e instalações.

Os consultórios de medicina ocupacional, que eram dois, passaram para nove e possibilitaram atender 8 mil trabalhadores, de 130 empresas. O clube do Sesi, em Niquelândia, teve o prédio restaurado, passando a dispor de salão de eventos para 250 pessoas, academia de ginástica, sala de sinuca, lanchonete e piscina semiolímpica.

Na Casa da Indústria, o Salão de Eventos Daniel Viana está sendo ampliado e dotado de melhores condições de conforto, com sua capacidade passando de 100 para 400 pessoas. Somem-se a esses melhoramentos aquisição de acervo para as

bibliotecas, de mobiliário e equipamentos para os serviços médicos e odontológicos, de aquecedores para piscinas, de computadores e de veículos de serviços para atendimento às empresas.

Em 2010 as unidades integradas Sesi Senai Aparecida de Goiânia e Barro Alto receberão bibliotecas da Indústria do Conhecimento, somando nove em toda a rede, no Estado de Goiás.

São resultados positivos, que nos deixam satisfeito, porque os grandes beneficiários são o trabalhador na indústria e seus dependentes, razão primeira da existência do Sesi.

Boa leitura.

vivasesi



Revista de divulgação do Sesi de Goiás,  
publicação da Assessoria de Comunicação  
Institucional do Sistema Fieg

Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco,  
Casa da Indústria  
Vila Nova - Goiânia-GO - CEP 74645-070  
Fone: (62) 3219-1300 / Fax: (62) 3223-9913  
www.sesigo.org.br  
e-mail: ascom@sistemafieg.org.br

Assessoria de Comunicação Institucional do  
Sistema Fieg: Joelma Pinheiro  
Edição: Dehovan Lima  
Reportagens: Débora Orsida e Pollyana Gadêlha  
Projeto Gráfico: Clarim Comunicação  
(clarimcomunicacao@gmail.com)  
Diagramação: Thatyane Mendonça  
Fotos: Sílvio Simões e Sérgio Araújo  
Tiragem: 7 mil exemplares

Envie sugestões, críticas e comentários para o e-mail ascom@sistemafieg.org.br ou para o endereço Av. Araguaia, nº 1.544, Edifício Albano Franco, Casa da Indústria, 10º andar - Vila Nova, Goiânia-GO - CEP 74645-070. Agradecemos a participação. As cartas poderão ser resumidas.

## Notável



**Equipe de saúde do Sesi no Dia Mundial de Luta Contra a Aids, em Aparecida**

## LUTA CONTRA A AIDS

• O Sesi, em parceria com a prefeitura de Aparecida de Goiânia, realizou mobilização para lembrar o Dia Mundial de Luta Contra a Aids, em 1º de dezembro, na Praça da Matriz do município. O evento contou com a presença de autoridades locais. A equipe do Sesi distribuiu preservativos, cartilhas explicativas e ainda esclareceu dúvidas dos visitantes.

## SESI LEVA SAÚDE BUCAL AO POVOADO DE ARARAS

• O Sesi levou unidade móvel de odontologia para atender à população do povoado de Araras, pertencente a Faina, cidade da Região Noroeste Goiano, a 264 km de Goiânia. Entre os beneficiados, estão 20 moradores de Araras portadores de uma enfermidade rara, o xeroderma pigmentoso, que provoca hipersensibilidade a raios ultravioletas e qualquer contato com luz pode causar tumores ou mesmo câncer.

## FESTIVAL DE TEATRO

• Alunos da Escola Sesi Jardim Planalto apresentaram em dezembro o Festival Cortina Aberta 2009, projeto que incentiva nos estudantes o interesse pela arte, tendo como palcos o Centro Cultural Martin Cererê e o Centro Municipal de Cultura Goiânia Ouro. A venda de ingressos foi revertida para a manutenção e criação de novos

figurinos e cenários para os alunos. Sesi forma 153 estudantes

- A Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia entregou em dezembro 153 certificados de conclusão do Programa Sesi Educação do Trabalhador a alunos do nível fundamental. A solenidade foi prestigiada pelo secretário de Educação de Aparecida de Goiânia, Domingos Pereira, e pela supervisora pedagógica



**Concluinte recebe certificado das mãos de Adair Prateado e Vânia França**

do município, Vânia França.

## FESTA DO ATLETA

• Cerca de mil pessoas, entre alunos e familiares, participaram da premiação da Festa do Atleta que o Sesi realizou no mês de dezembro no Sesi Clube Ferreira Pacheco. André Lavor, presidente do Sindtrigo, participou do evento representando o Presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira. Foram premiados 115 atletas que participaram na Copa Sesi de Voleibol e de Futsal, do Circuito Goiano de Natação e do Programa Atleta do Futuro, atividades realizadas em parceria com escolas, clubes e associações esportivas.



**Alunos da Escola Sesi Jardim Planalto em apresentação do Festival Cortina Aberta**

## Cozinha Brasil



## BOLINHO DE MANDIOCA

## INGREDIENTES

8 xícaras (chá) de mandioca picada  
 ½ xícara de cebola picada  
 2 colheres (sopa) de óleo  
 2 dentes de alho  
 1 xícara (chá) de talos de agrião picados  
 3 colheres (sopa) de salsa  
 Sal a gosto  
 1 xícara (chá) de óleo para fritura

## CUSTO UNITÁRIO:

R\$ 0,22

Valor calórico da porção: 288,60 kcal

Rendimento:

6 porções

Tempo de preparo:

1 minuto

## MODO DE PREPARO

Cozinhe a mandioca e esprema. Sorve a massa. Reserve. Doure a cebola no óleo, junte o alho, os talos de agrião e refogue. Desligue o fogo e misture a salsa picada. Verifique o sal. Com a massa de mandioca, faça os bolinhos e recheie com o refogado. Frite em óleo quente.

## Viva Bem

## CUIDADOS COM A PELE NO VERÃO

Sol forte, piscina e praia são sinônimos de férias e também de cuidados com a pele. O filtro solar é um grande aliado para se proteger contra os raios solares, além de evitar o envelhecimento precoce, câncer de pele e queimaduras.

Cuidados com a hidratação e limpeza também são indispensáveis.

Mas utilizar o protetor ou bloqueador solar não basta. É necessário verificar o fator de proteção solar (FPS) impresso na embalagem, além da versão ideal para o tipo de pele, se é oleosa, normal ou mista. No verão, até mesmo o banho deve ser diferente. A água quente resseca

a pele e pode torná-la ainda mais sensível aos raios ultravioletas. O ideal é evitar tomar banhos prolongados e optar por um sabonete de limpeza suave.

Para uma pele saudável, a hidratação também não pode ser esquecida. Ingredientes como a glicerina e o propilenoglicol auxiliam na absorção das moléculas de água do ambiente, devolvendo-as para a pele. Outros ativos como os lipídeos e silicones formam uma película protetora e evitam que a água da pele evapore com facilidade.



## Esporte

## GOIÁS CLASSIFICA 53 TRABALHADORES PARA FASE NACIONAL DOS JOGOS DO SESI



A equipe de futsal da Brasil Telecom Call Center comemora o título obtido nos Jogos Regionais do Sesi, realizado em Brasília

Selecionados na etapa Centro-Oeste dos Jogos Regionais do Sesi, encerrada dia 2 de novembro, em Brasília, 53 trabalhadores-atletas de Goiás se classificaram em diversas modalidades para a fase nacional da competição, programada para 21 a 25 de abril de 2010, em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul. De Goiás, participaram 129 trabalhadores, ligados a 19 empresas do Estado (veja box). Quase todas as indústrias competidoras vão levar representantes para a etapa nacional.

Com o lema “Arroz, pequi, Goiás tá aqui”, o time de futsal feminino da Brasil Telecom Call Center participou pela primeira vez dos Jogos e obteve vaga no nacional. As integrantes mostram entusiasmo ao falar sobre a participação. “Nós representamos a empresa e o Estado. A atividade esportiva dentro da empresa é sempre algo muito bom. Após a participação nos Jogos descobrimos muitos talentos escondidos”, contou a jogadora Patrícia Clara dos Santos.

## PRECONCEITO

As meninas da Brasil Telecom já começaram a preparação para a última etapa. “Agora que ganhamos o regional, nós estamos muito motivadas para o nacional e também porque fomos valorizadas e reconhecidas dentro da empresa”, disse Poliane Gleice Oliveira Reis.

O entusiasmo não é para menos, afinal elas tiveram de superar algumas barreiras para conseguir jogar, sobretudo o preconceito com relação a um esporte considerado tipicamente masculino. “O preconceito contra as mulheres

que jogam futebol é muito grande, pois julgam dizendo que não são femininas. Porém, no nosso time nós íamos maquiadas para as partidas e chamamos atenção com nosso uniforme rosa”, brincou a capitã do time, Vanessa Correia de Azevedo Amaral.

Também estreante nos Jogos do Sesi, o engenheiro civil de Furnas Eduardo de Aquino Gambale, de 53 anos, venceu na categoria xadrez rápido. Gambale conta como o esporte mudou sua vida. “Desde criança eu jogo xadrez. Na época de escola eu sempre tive dificuldade em algumas disciplinas, especialmente em matemática, e naquela época você ficava de castigo. Quando eu aprendi a jogar, desenvolvi o raciocínio. Hoje sou engenheiro graças ao xadrez, ele mudou minha vida”, disse.

O enxadrista, que já enfrentou e venceu o terceiro melhor jogador do mundo na categoria xadrez rápido em meados da década de 1990, Hugo Spangenberg, também já começou a se preparar para o Nacional. “Eu não quero me profissionalizar, pois assim não poderia participar de competições como os Jogos do Sesi”, declarou o engenheiro.

## POR DENTRO DOS JOGOS

A fase regional dos Jogos é realizada anualmente entre os Estados e mobiliza trabalhadores e empresas em busca de vaga na etapa nacional. Podem participar trabalhadores da indústria acima de 16 anos, desde que não sejam atletas profissionais, estagiários ou funcionários de associações esportivas das empresas.

Os trabalhadores-atletas competem em dez modalidades: vôlei, vôlei de areia, atletismo, natação, futebol de campo, futebol sete máster, futsal, tênis, xadrez e tênis de mesa.

## EMPRESAS PARTICIPANTES DA FASE REGIONAL DOS JOGOS DO SESI

Sama Minerações S/A, Correios, Mitsubishi Motors Automotive, Halex Istar, Anglo American, Unilever Best Foods, John Deere, Consciente Construtora, Weldmatic, Âncora Engenharia, Caramuru, Embratel, Ambev, Saneago, Furnas Centrais Elétricas, Brasil Center, Brasil Telecom Call Center, Sinalmix, Ericsson Gestão e Serviços Telecom.

## Saúde



Com a ampliação dos consultórios da unidade no centro de Goiânia, os trabalhadores da indústria podem realizar diversos exames ocupacionais

## SESI AMPLIA SERVIÇOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Empresas e trabalhadores acabam de ganhar melhoria no atendimento prestado pelo Sesi Goiás na área de saúde e segurança no trabalho, com a ampliação dos consultórios e serviços ofertados na unidade do Sesi Goiânia, no 3º andar do Palácio da Indústria, no Centro.

A reforma do Sesi Goiânia, responsável pelas áreas de medicina ocupacional e engenharia, inclui a parte de estrutura e equipamentos e visa também ampliar a atuação do Sesi, ao prospectar novas indústrias como clientes. Em 2008, a instituição atendeu 166 empresas, beneficiando 13.518 trabalhadores, e fechou o ano com 23.246 consultas. Já em 2009, até outubro, os números saltaram para 181 empresas, 15.262 trabalhadores e 27.334 consultas. “As empresas estão conhecendo mais o trabalho do Sesi e, conseqüentemente, tivemos um crescimento do número de atendimentos”, explica o gerente de Saúde, Marco Antônio Naves.

Na área de medicina ocupacional, que averigua as condições de saúde do trabalhador, o Sesi Goiânia ampliou de dois para nove o número de consultórios para atender à demanda, além de aumentar a equipe de profissionais da saúde. A unidade também ganhou equipamentos para a realização dos exames complementares, tais como espirometria, eletrocardiograma e eletroencefalograma. “Hoje nosso usuário não sai mais da unidade para fazer exames complementares. Conseguimos ganhar praticidade e minimizar o tempo do trabalhador fora

da empresa”, acrescenta o gerente da unidade, Roberto Sebastião da Silva Cruz.

### MAIS SERVIÇOS EM SST

Além da ampliação e reforma do Sesi Goiânia foi lançado o programa Fomento Sesi em SST (saúde e segurança do trabalho), com foco em micro e pequenas empresas. O objetivo é contribuir para a expansão dos serviços em SST junto às indústrias, buscando a realização integrada do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Com aproximadamente 122 colaboradores, a Água Nativa, rede produtora de água mineral de Goiás e região, deve iniciar a aplicação do novo programa em janeiro de 2010. “Nós estamos adotando uma política de bem-estar, tanto na indústria, quanto no escritório. Temos que prezar pela saúde do trabalhador e prevenir contra possíveis riscos”, diz a coordenadora de Recursos Humanos da Água Nativa, Renata Ferreira Minas.

Além de oferecer no atendimento à empresa baixo custo por trabalhador, o Sesi realizará medições qualitativas e quantitativas por meio de laboratórios de higiene, onde serão avaliados níveis de riscos químicos, tais como poeira e gases. Nas indústrias com até 150 trabalhadores, todas as despesas com exames dos laboratórios de higiene serão custeados pelo Sesi.



## SERES DA FLORESTA NO TEATRO RIO VERMELHO

O palco do Teatro Rio Vermelho se transformou em uma imensa floresta repleta de seres encantados. Fadas, borboletas, araras e joaninhas invadiram o Centro de Convenções de Goiânia, no dia 17 de dezembro, para levar ao público o Fest Sesi de Dança 2009.

Com o tema Seres da Floresta, a mostra foi apresentada por mais de 200 alunos de dança das escolas Sesi Jardim Planalto, Campinas e Vila Canaã, em Goiânia; e Jaiara, de Anápolis, e da In Focus Grupo de Dança, que mostraram 23 coreografias, com uma combinação de ritmos e estilos que envolvem jazz, balé clássico, contemporâneo e street dance.

Os espectadores ficaram encantados com as coreografias dos jovens dançarinos. Larissa Soares de Oliveira Moraes, 9 anos, ficou ansiosa com o espetáculo. “Ensaiei muito, mas fiquei um pouco nervosa com a apresentação e com aquele tanto de gente me olhando. Mas no final deu tudo certo e minha família gostou”, disse Larissa. O pai da dançarina, Marcos Antonio Moraes, estava orgulhoso da filha. “Foi uma emoção ver minha filha no palco, pois ela e as coleguinhas se dedicaram muito. Já é o segundo ano que ela participa. O Sesi está de parabéns por essa iniciativa”, falou.

Prata da Casa

## NATAÇÃO, JORNALISMO E LEMBRANÇAS



**Renata Dos Santos: "O Sesi não foi apenas uma escola de esporte, mas um local onde aprendi um estilo de vida saudável"**

Ela é jornalista, professora universitária, colunista e repórter. A passagem de Renata Ferreira dos Santos Prudente pelo Sesi, ainda na infância, marcou para sempre sua vida, com reflexos também em sua carreira profissional. Mais conhecida pelo seu trabalho no jornal O Popular, Renata Dos Santos – é assim que assina seus trabalhos –, apesar de experiente profissional de imprensa, ficou receosa com a entrevista para **Viva Sesi** e, sobretudo, com o gravador.

Após alguns minutos de conversa, contou que, aos 9 anos de idade, iniciou aulas de natação no Sesi Clube

Antonio Ferreira Pacheco. “O Sesi não foi apenas uma escola de esporte, mas um local onde aprendi um estilo de vida saudável. O trabalho, a educação, o lazer se unem em uma única instituição. No Sesi, aprendi valores mais do que apenas cuidar do corpo e estilo de vida. Aprendi sobre respeito, como conviver em comunidade e pensar no outro.”

Renata lembra que a mãe, dona Sônia Maria, com receio de que ela ficasse com ombros muito largos, a tirou da natação e a colocou no balé. Insatisfeita com a escolha da mãe, dois meses depois voltou para o Sesi, agora para praticar saltos ornamentais. “Tive de procurar outro esporte no qual eu continuasse a ter contato com a água, com a piscina. Então surgiu a ideia do salto”, explica.

As lembranças das tardes no Sesi ainda estão vivas na memória da goiana de 37 anos. O horário do lanche – ela se recorda – era praticamente uma festa. “Ainda me lembro do cheiro do lanche, do pão com sardinha e do molho de tomate e suco de laranja. Todos os dias eram dias da criança. As pessoas que conheci no Sesi são amigos até hoje.” Além da parte recreativa, a natação também foi uma aliada para evitar o sobrepeso. “A minha geração não ficava em frente à televisão ou ao computador como a de hoje. Nós brincávamos com os vizinhos, praticávamos esporte”, enfatiza.

O afastamento do esporte ocorreu temporariamente devido aos estudos para o vestibular. “A escolha pela área de comunicação também se deu graças ao esporte, onde aprendi inicialmente valores como o respeito, o contato com o outro, o trabalho em equipe, interação, diálogo, etc”, diz Renata. Com relação ao jornalismo, ela revela fazer o que realmente tem prazer. “Eu trabalho com o que eu gosto. Para você conseguir conciliar os horários, você deve fazer aquilo que gosta. É um dos segredos para vida ficar mais leve”, ensina.

Após ter finalizado mestrado na Universidade Federal de Goiás, ela voltou a nadar. “Hoje as pessoas buscam exercícios como musculação, ginástica, mas eu preferi voltar para a natação, graças a minha relação com o Sesi. Eu tenho vontade de voltar a integrar uma equipe de natação. Já estou quase na faixa etária para participar das equipes de máster”, brinca.

Coincidentemente, Renata hoje tem relação com o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), ao qual o Sesi está ligado. Ela escreve a coluna Gente da Indústria para a revista **Goiás Industrial**, publicação editada pela entidade. Casada e com dois filhos – uma menina de 9 anos e um menino com 5 anos –, ela destaca que os dois são exímios nadadores.

Expansão



**Prefeito Vanderlan Vieira Cardoso, Paulo Afonso (centro) e outras autoridades inauguram Núcleo Integrado Sesi Senai Senador Canedo**

## SESI SENAI: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL A SENADOR CANEDO

*Andelaide Pereira*

Sexto município mais competitivo de Goiás, de acordo com dados da Secretaria de Planejamento do Estado (Seplan), Senador Canedo, na Região Metropolitana de Goiânia, passa a contar com importante reforço na formação de profissionais para atender à demanda das indústrias por mão de obra qualificada.

Inaugurado no dia 4 de novembro, o Núcleo Integrado Sesi Senai Senador Canedo é fruto de parceria com a prefeitura local, que cedeu os ambientes para sua instalação no shopping da cidade. Inicialmente, empresas e comunidade serão atendidas por meio de cursos profissionalizantes nas áreas de transporte, tecnologia da informação, gestão/comportamental, construção civil, alimentos e bebidas.

Também serão oferecidos cursos gratuitos ministrados na modalidade de educação a distância, além dos programas Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Continuada. O núcleo funcionará sob a coordenação da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, que já atua no município por meio de ações móveis.

### QUALIDADE

Durante a solenidade de inauguração, o prefeito de Senador Canedo, Vanderlan Vieira Cardoso, disse que, para ser competitivo, é essencial investir em qualificação.

“Nosso maior objetivo é fazer com que o município cresça com qualidade. Para tanto, buscamos intensificar a parceria mantida há alguns anos com o Sistema Fieg com a implantação do núcleo integrado Sesi Senai. A iniciativa vai potencializar as ações desenvolvidas pelas instituições na cidade, preparando a população para assumir as vagas de trabalho que estão surgindo.”

Presente ao evento, o secretário estadual de Indústria e Comércio, Luiz Medeiros Pinto, também destacou a importância da unidade para geração de emprego e renda. “A oportunidade de ampliar a capacitação de profissionais é fundamental para o fortalecimento do polo industrial de Senador Canedo.”

Para o presidente da Fieg, Paulo Afonso Ferreira, a implantação do núcleo integrado Sesi Senai é um exemplo de parceria bem-sucedida e um estímulo à instalação de novas empresas no município. “Ao formar mão de obra qualificada na região estamos contribuindo com seu desenvolvimento socioeconômico.”

Gerente da Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia, Adair Prateado, disse que será um grande desafio coordenar o novo núcleo em Senador Canedo. “O município deixou de ser uma cidade dormitório, está em ritmo acelerado de crescimento e se consolida entre os mais competitivos do Estado. A responsabilidade é grande, mas vamos trabalhar muito para atender às expectativas das indústrias locais.”

## GINÁSTICA DO SESI ELEITA A MELHOR PELA 4ª VEZ

O programa Sesi Ginástica na Empresa, um dos mais conhecidos serviços oferecidos pela instituição, foi escolhido pelo quarto ano consecutivo como a melhor prática de ginástica laboral do Brasil no setor de segurança no trabalho, na 10ª edição do Prêmio Marca Brasil. Uma das mais importantes do País na área, a eleição é organizada pela Trio International Distinction e destaca entre os fornecedores de produtos e serviços de vários setores da economia aqueles que apresentam o maior respeito para seus consumidores. A escolha foi feita por meio de pesquisa com leitores da revista Cipa, publicação mensal especializada na área de higiene, segurança e infelizmente laboral, destinada à prevenção de acidentes e segurança total do trabalhador, do lar, do trabalho, da

empresa e seus bens.

Em todo o Brasil, o Sesi Ginástica na Empresa atende diariamente 750 mil trabalhadores de 2,5 mil indústrias. No Estado de Goiás, são mais de 33 mil trabalhadores de 119 empresas. Mais do que prevenir doenças, o programa apresenta, de forma lúdica e educativa, meios para se manter uma vida saudável. “Além da prevenção, trabalhamos criando oportunidades para a mudança de comportamento por meio de ações educativas, dicas de saúde, sempre atuando na sensibilização do trabalhador para a mudança de comportamento para hábitos mais saudáveis”, explica a gerente de Lazer do Sesi, Aida Inácio.

O Sesi trabalha com profissionais capacitados para entender a demanda de cada empresa e assim estabelecer a atividade laboral de acordo com as atividades realizadas em cada setor. As aulas têm entre 8 e 12 minutos e podem ser realizadas na própria indústria.



Funcionárias da Hering participam da ginástica laboral do Sesi diariamente

### SAÚDE PARA O TRABALHADOR

Alongamento, exercícios de postura, gincanas, dicas de saúde, avaliações do serviço prestado também fazem parte da ginástica laboral ofertada pelo Sesi. Funcionários que praticam atividades físicas possuem melhor qualidade de vida, são menos propensos a ter doenças, faltam menos ao trabalho e possuem maior disposição para as atividades diárias. “Como nós trabalhamos com movimentos repetitivos, a ginástica é algo primordial para que tenhamos operários produtivos, sem doenças e sem um grande número de afastamentos”, atesta Rosângela Maria Miranda Alencar, supervisora de Controle da Qualidade da Hering.

Com aproximadamente 1.200 colaboradores, a indústria farmacêutica Halex Istar utiliza o serviço de

ginástica laboral e já notou o retorno da atividade física diária. “Um dos aspectos mais visíveis que tivemos foi o aumento da disposição. Também conseguimos verificar a diminuição em aproximadamente 70% dos problemas com tendinite e LER”, revela o coordenador de Recursos Humanos da empresa, Wisner Batista de Faria. Auxiliar de produção da Halex Istar, Simone Maria dos Santos confirma os benefícios da ginástica na empresa. “O exercício diário faz com que eu tenha mais energia e disposição para o dia de trabalho. Sinto-me mais motivada para as tarefas.” Ela só reclama da duração, de 8 a 12 minutos: “Gostaria que durasse mais tempo.”

Além de contribuir para a prevenção e redução das lesões por esforços repetitivos (LER) e dos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), que são as maiores causas de afastamento nas empresas, a atividade pode melhorar o relacionamento interpessoal, combater a obesidade, reduzir o risco de acidentes de trabalho e aumentar a produtividade, gerando assim maior retorno financeiro.

De acordo com levantamento feito pelo Sesi, 69% das empresas que participam do programa tiveram crescimento na produtividade. Dos trabalhadores pesquisados, 83,6% perceberam melhora em seu desempenho profissional.

Para implantar a ginástica laboral ou obter mais informações, basta entrar em contato com a Gerência de Lazer do Sesi pelo telefone (62) 3219-1409.



Alunos da CPP participam das aulas ministradas pelo Sesi

## SESI LEVA EDUCAÇÃO A DETENTOS DA CPP

A educação dá nova esperança para aproximadamente 80 detentos da Casa de Prisão Provisória (CPP), localizada em Aparecida de Goiânia. Alojados na ala denominada Módulo de Respeito, um espaço diferenciado no complexo prisional destinado a facilitar a reintegração social (veja box), eles participam de aulas do programa Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos níveis fundamental e médio, realizadas pelo Sesi dentro da prisão por meio do Telecurso 2000.

Empolgado com a oportunidade, Valdivino Francisco de Souza conta que voltou a estudar porque estava sem perspectivas para seu futuro quando estiver fora da prisão. “Nós precisávamos dessa chance. Eu parei de estudar há 30 anos. Agora sinto que, quando eu sair daqui, serei tratado como qualquer outro aluno do Sesi. Os professores que vêm aqui nos ensinar não fazem isso pelo dinheiro. O Sesi nos deu uma oportunidade que ninguém quis dar”, destaca o detento.

Professor de matemática, Jean Carlos da Silva Dornelas afirma que os presos se sentem rejeitados pela sociedade e admite que até mesmo alguns docentes estavam receosos com as aulas. “O projeto do Sesi deu a eles um voto de confiança que a sociedade nega e, para muitos, é um recomeço e um novo caminho”, explica Dornelas.

Para participar das aulas, é necessário que o detento possua bom comportamento e obedeça a regras como respeito ao colega, educação e cidadania. Além de estudar, parte deles trabalha dentro da CPP, graças a uma parceria com a Hering, nas atividades de etiquetagem e embalagem de roupas. O projeto observa o perfil profissional, disponibilidade, necessidade de renda e interesse. Atualmente, são 33 alunos participantes, divididos em duas turmas, uma do 9º ano do ensino fundamental e outra de 1º ano do ensino médio.

De acordo com a coordenadora de Educação e Qualificação da CPP, Divina Patrícia Custódio, um dos maiores obstáculos encontrados é a carência de identificação dos alunos, pois muitos não possuem CPF e RG. “Já tivemos casos em que o preso não tinha ao

menos o endereço e eles não podem sair para solicitar novos documentos e precisamos dessas informações.” Outra dificuldade é a rotatividade dentro do chamado Módulo de Respeito, pois quando há progressão de pena ou desrespeito às regras da ala especial eles são retirados e não conseguem concluir os estudos. A maioria sai por causa de brigas com outros internos ou por flagrante de drogas.

### DETENTOS MONITORES

O detento Daveyson Alves Cardoso brinca que antes, quando era livre, não tinha tempo para estudar e agora, na prisão, possui de sobra. “Agora eu posso estudar e quando sair daqui vou continuar. Até matemática, que era uma matéria muito difícil, se tornou mais fácil com o incentivo e paciência do professor.”

As turmas também possuem monitores, função desenvolvida pelos próprios detentos que já terminaram o nível fundamental ou médio e auxiliam os colegas. Dionatá Mota Santos é um deles. Ele já possui o ensino médio e começou dois cursos de nível superior antes de ser preso. “Fiquei depressivo quando fui preso. Com as aulas, eu me senti com 15 anos novamente, pois pude relembrar o ambiente da sala de aula”, revela.

Uma preocupação comum dos presos é o desafio do emprego quando estiverem fora do cárcere. “A educação me deu uma nova perspectiva. Sem estudo, você não é ninguém. Agora quando estiver livre vou ter qualificação para o trabalho, vou saber ler e escrever”, argumenta José Monteiro da Silva.

### MÓDULO DE RESPEITO

O Módulo de Respeito é um espaço penitenciário diferenciado e organizado para oferecer ao preso ambiente de convivência que o ajude a alcançar a reintegração social.

É um regime de vida de adesão voluntária, cujo acompanhamento é realizado em período integral por psicólogos, terapeutas, assistentes sociais e pela administração.

Fonte: [www.sspj.go.gov.br](http://www.sspj.go.gov.br)

UM DOS MAIS ATUANTES PARLAMENTARES DA BANCADA FEDERAL GOIANA, O SENADOR DEMÓSTENES TORRES (DEM) FOI O PALESTRANTE CONVIDADO DA ESCOLA Sesi VILA CANAÃ, EM GOIÂNIA, PARA FÓRUM COM OS ALUNOS DESTINADO A DISCUTIR O TEMA POR UMA ESCOLA SEM VIOLÊNCIA E UMA SOCIEDADE DE PAZ. UM DOS ASSUNTOS APRESENTADOS FOI O BULLYING, ABORDADO PELO SENADOR, QUE FALOU AINDA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS DE BOM CARÁTER. CONFIRA A ENTREVISTA QUE DEMÓSTENES TORRES CONCEDEU À REVISTA VIVA Sesi.



Demóstenes Torres

O senador Demóstenes Torres é atualmente presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal.

“Parabenizo o Sesi por trazer esse tema para discussão com os pais e alunos, afinal, esse é o papel da escola: ser formadora de opinião e de pessoas de bom caráter”

### Como o senhor vê a questão da violência nas escolas?

É preocupante, porque tem aumentado muito. Há uma distinção clara sobre o que é brincadeira e o que é crime. Brincadeira é tudo aquilo que não traz sofrimento, faz parte do ambiente escolar. É preciso voltar a cordialidade que antes existia na escola, voltar a ter aquele ambiente prazeroso, alegre e agradável.

### O senhor falou do bullying. Como se caracteriza essa prática?

Bullying é a perturbação, é o que eles chamam de zoeira e isso muitas vezes deriva para a violência, para

o constrangimento, para a extorsão e nós não podemos tolerar esse tipo de atitude na escola. E muitas vezes sai da órbita escolar para ser tratado como casos policiais.

### Como os governos municipal, estadual e federal podem contribuir no combate ao bullying?

Uma das alternativas seria criar a escola em tempo integral para que a criança fique o dia todo com toda assistência médica, alimentação, reforço escolar, entretenimento, práticas artísticas e esportivas, ensino de uma língua estrangeira. Isso é muito importante para que o aluno volte a gostar da escola.

### Qual o papel dos pais na educação dos filhos?

Os pais praticamente se desinteressaram da educação dos filhos e acham que educar é obrigação única do professor. O papel dos pais é importantíssimo, sem eles não acontece nada, porque é na família que o filho busca apoio ou se esconde dos erros. Os pais devem estar sempre atentos ao comportamento dos filhos e jamais serem omissos.

### O Sesi promove diversas ações de combate ao bullying. Isso pode ajudar nesse trabalho?

Com certeza, junto com os pais, a escola tem um importante papel no combate a essa prática de violência. É preciso lembrar que existe um limite entre a brincadeira e a agressão. Parabenizo o Sesi por trazer esse tema para discussão com os pais e alunos, afinal, esse é o papel da escola: ser formadora de opinião e de pessoas de bom caráter.

### Que mensagem o senhor deixa aos alunos do Sesi?

Continuem felizes, continuem se dedicando aos estudos, lembrem-se de respeitar os colegas, professores e a família.

## Alfabetização



Professora Benedita de Souza leciona para a turma de 27 alunos moradores da comunidade quilombola urbana Jardim Cascata

# SESI ALFABETIZA MORADORES DE QUILOMBO

“Foi muito emocionante, pois é uma oportunidade que não tivemos anteriormente. O trabalho, a família e os filhos vieram antes da educação e só agora podemos retomar os estudos.”

O depoimento da presidente da Associação Quilombo Urbano Jardim Cascata, Maria Lúcia das Dores Ferreira, de 54 anos, ao receber seu certificado de conclusão da primeira fase do ensino fundamental (alfabetização), traduz a real dimensão do programa Educação para Jovens e Adultos (EJA), executado pelo Sesi desde 1998, dentro do compromisso da instituição com a educação básica em geral e com a educação do trabalhador em especial.

Ela integra a turma de 27 alunos concluintes do curso, desenvolvido pela Unidade Integrada Sesi Senai Aparecida de Goiânia na Associação Quilombola Urbana Jardim Cascata (veja box), comunidade que Maria Lúcia coordena, localizada na cidade. Em meio à emoção do momento, ela fala do futuro: “Agora que aprendi a ler eu posso colaborar mais para a melhoria da associação e lutar por nossos direitos, pois aqui está a minha família e a dos meus amigos.”

A associação é reconhecida desde 2007 pela Fundação Palmares, ligada ao Ministério da Cultura. A luta por conquistas é sempre um desafio para seus mais de 100 integrantes. As dificuldades são diversas, desde a falta de infraestrutura, transporte público, baixa escolaridade e preconceito.

### O QUE SIGNIFICA QUILOMBOLO?

Quilombola é uma designação comum a grupos de escravos refugiados em quilombos ou descendentes de escravos, cujos antepassados fugiram dos engenhos de cana-de-açúcar, fazendas e pequenas propriedades rurais, onde executavam diversos trabalhos braçais para formar pequenos vilarejos.

### VENCENDO DESAFIOS

Isso não foi, no entanto, empecilho para continuar ou mesmo começar os estudos, como foi o caso também de Maria da Cruz, de 64 anos, outra concluinte do EJA. “Vim estudar para colocar a cabeça para funcionar. Estudar é muito importante para o novo e para velho, por isso eu insisto com meus netos a não pararem de estudar. Eu já os avisei que quem não estuda fica apenas com o serviço pesado”, enfatiza.

Antes a escola do quilombo urbano funcionava debaixo de um pé de manga, protegida também por uma lona. Agora, há um novo espaço, com cadeiras, material didático, quadro-negro e até camisetas para os alunos, material oferecido pelo Sesi. Concluída a etapa de alfabetização, a professora Benedita de Souza leciona para a turma a segunda fase da EJA. Especializada em

educação especial, ela gosta de desafios, pois, além das aulas no quilombo, ministra aulas para cegos, deficientes mentais e autistas. “Aqui é uma doação que faço, porque na comunidade estou realizando o sonho de filha de pais analfabetos de ensinar adultos a ler e a escrever, em especial os negros”, revela.

Maria Lúcia conta que chegou a ficar receosa com a ideia da implantação do projeto na comunidade. “O local que moramos é longe de tudo. No começo, quando a professora sugeriu o projeto do Sesi, eu achava que não iria dar certo, as pessoas não iriam vir, pois não tínhamos

estrutura”, explica.

Superada a desconfiança, a empolgação com as aulas aparece no rosto dos alunos. O programa do Sesi surgiu como uma chance para alcançar sonhos antigos. “Comecei a trabalhar muito cedo e, aos 17 anos, me casei; então não tive ninguém que me incentivasse a estudar. Diversas oportunidades passaram e eu não pude aproveitar por falta de estudo. Agora, além de já saber assinar meu nome, também já consigo fazer contas que auxiliam no meu dia-a-dia. É um sonho”, diz entusiasmada Joana D’arc da Silva, de 42 anos.

### RESGATE DE CIDADANIA

Lançado em 1998, o Programa Educação do Trabalhador insere-se no compromisso do Sesi com a educação básica em geral e com a educação do trabalhador em especial. Este projeto foi concebido para atender jovens e adultos que não tiveram oportunidade de completar todos os ciclos de escolarização em idade regular e, nesse processo, acumularam saberes espontâneos, nutridos na experiência de vida, possuindo interesses, valores e visões de mundo diferenciados das crianças e dos adolescentes. Esse atendimento contempla a gestão de um programa especialmente proposto para favorecer o acesso à sala de aula por parte da população de jovens e adultos trabalhadores.

Manoel Pereira da Costa, diretor de Educação e Tecnologia do Sesi e Senai enfatiza que dentro dessa proposta, além da possibilidade de conclusão do ensino, existe a de se qualificar para o mercado de trabalho.

“O diferencial da EJA do Sesi em Goiás está em atribuir conhecimentos adquiridos pela escola da vida e por meios formais, aliados a possibilidades de desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”, explica o diretor que ressalta ainda que a EJA do Sesi atingirá seu objetivo se tiver significado na vida do educando.

“Significado para leitura do mundo, leitura da vida para a formação integral do cidadão brasileiro”, finaliza ele.

Conheça alguns princípios e propósitos da Educação de Jovens e Adultos do Sesi de acordo com o que destaca o documento Políticas e Diretrizes da Rede Sesi de Educação:

- Desenvolvimento da autonomia intelectual e ampliação do universo cultural do educando como condições para o exercício da cidadania, com comportamento ético, compromisso político, reconhecimento do outro, solidariedade e justiça;
- Reconhecimento e valorização dos saberes dos educandos adquiridos em suas vivências sociais e no mundo do trabalho;
- Respeito à diversidade das identidades culturais e à diversidade das características dos educandos; dentre outros.

Maria Lúcia das Dores Ferreira recebe certificado de conclusão do coordenador pedagógico Neuber Oliveira Silva



## Comemoração

## SESI COMPLETA 10 ANOS EM ITUMBIARA



Unidade do Sesi em Itumbiara: dez anos de atuação na cidade nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social

A história de Itumbiara, uma das principais cidades de Goiás e que este ano comemorou seu centenário, é de desenvolvimento constante. Localizada na Região Sul Goiano, a 206 quilômetros de Goiânia, tem hoje 88.109 habitantes e está classificada em quinto lugar no ranking de competitividade dos municípios do Estado, segundo dados da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento. Em meio a esse dinamismo, sobretudo da indústria, o Sesi completou em outubro dez anos de atuação na cidade e região.

A instituição, integrante do Sistema Fieg, expõe ao longo da década números expressivos em sua atuação nas áreas de educação, saúde, lazer e responsabilidade social (*veja quadro*). Gerente da Unidade Sesi Itumbiara, Abílio Netto ressalta que a participação de grandes parceiros contribuiu decisivamente na construção dessa história de dez anos, sobretudo nos investimentos feitos na melhoria de instalações físicas. “Concluímos a construção da quadra poliesportiva, da área da churrasqueira, piscinas, dentre outras. Tudo isso para oferecer o melhor para o trabalhador da indústria e seus dependentes.”

Lázaro Gonçalves, gerente administrativo da Cargill, um dos parceiros do Sesi, destaca o trabalho que a instituição realiza em Itumbiara. “Um dos objetivos da empresa é oferecer qualidade de vida para seus colaboradores e o Sesi é nosso grande parceiro no desenvolvimento de atividades voltadas para o bem-estar da nossa equipe.”

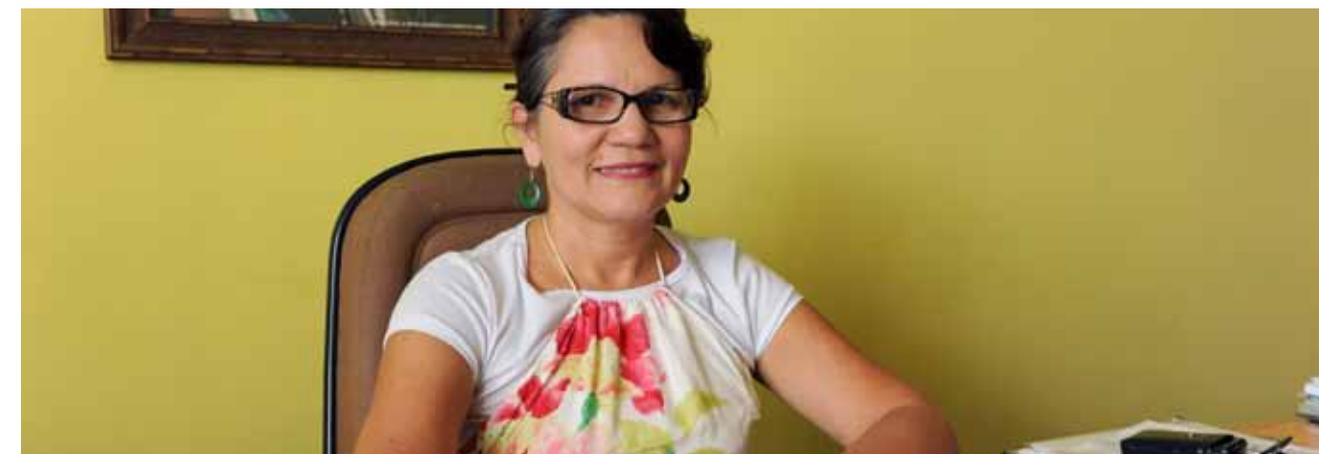
Para 2010, o Sesi oferecerá às indústrias locais novos

produtos, como o curso de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), Campanha de Saúde e Segurança no Trabalho, curso de planejamento familiar e Programa de Incremento na Renda Familiar. “Destacamos ainda as atividades na área de educação como a EJA, o ensino articulado e educação continuada, todas visando elevar a escolaridade do trabalhador da indústria e seus dependentes”, explica Abílio Netto.

### 10 ANOS EM NÚMEROS

- Saúde: mais de 8 mil consultas e 20 mil procedimentos em odontologia
- Educação: 2.097 trabalhadores da indústria alfabetizados
  - 1.550 concluíram o ensino fundamental e médio
- Lazer: 16.712 trabalhadores participam do Sesi Ginástica na Empresa
  - Mais de 540 mil pessoas foram atendidas no clube
  - 45 empresas e mais de 2.720 trabalhadores participaram dos Jogos do Sesi
  - 3.588 matrículas na formação esportiva
- Responsabilidade Social: 2.000 trabalhadores participaram do curso e palestra Administre Melhor o seu Dinheiro
  - Mais de 1.500 pessoas participaram do Programa
  - Cozinha Brasil

## Gestão



Cristina Souza, Diretora da Belcar Caminhões: Modelo Sesi é uma ótima ferramenta de gerenciamento para as empresas

## NOVO MODELO DO SESI MEDE QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

O Modelo Sesi de Sustentabilidade no Trabalho, uma das ferramentas desenvolvidas pela instituição dentro do programa Indústria Saudável, avalia a gestão da empresa quanto à qualidade de vida de seus colaboradores. Toda a análise é feita gratuitamente pelo Sesi, por meio do Núcleo de Responsabilidade Social.

Uma das primeiras empresas em Goiás que participaram da aplicação do modelo foi a Belcar Caminhões, concessionária de caminhões e máquinas da rede Volkswagen, onde foram pesquisados 75

colaboradores, dos quais 10 líderes. De acordo com a diretora de Recursos Humanos e Marketing da Belcar, Cristina Souza, o modelo é uma excelente ferramenta de gerenciamento, pois possibilita “fotografar” os processos de trabalho e fazer ajustes. “Existiam muitas falhas que nós não percebíamos e, após a aplicação do modelo, as enxergamos. Nós vamos usar a ferramenta para implementar melhorias. Conseguimos identificar, na área de recursos humanos, por exemplo, que nossas práticas estão muito distantes da performance”, relata.



William Mesquita, da Eternit: identificação de falhas por meio do Modelo Sesi

### PRÁTICA X PERFORMANCE

O modelo funciona por meio de questionários aplicados para líderes e liderados na organização. A ferramenta avalia cinco temas: cultura organizacional, gestão de pessoas, inovação, educação e desenvolvimento, ambiente de trabalho seguro e saudável e desenvolvimento socioambiental. Para cada um, existem indicadores específicos, em que são averiguadas a prática e a performance. A primeira é constituída de ferramentas gerenciais implantadas na empresa, como as políticas internas, por exemplo. Elas são geralmente escritas, planejadas e acontecem sistematicamente. Já a performance é o resultado que a empresa obtém com suas práticas. Após a aplicação dos questionários, forma-se um consenso entre as respostas do empresariado por intermédio do Sesi. Em seguida, a empresa recebe feedback de como está a situação da qualidade de vida dos trabalhadores.

Na Eternit, empresa fabricante de telhas e caixas-d'água de fibrocimento, foram pesquisados 83 colaboradores, dos quais 8 líderes. “A Eternit conseguiu identificar alguns problemas em seus processos por meio da aplicação do modelo. O modelo é uma excelente ferramenta para empresas que querem ser exemplo de gestão”, argumenta o coordenador de Recursos Humanos da indústria, William Mesquita.

Para saber mais informações, basta ligar para o Núcleo de Responsabilidade Social do Sesi: (62) 3219-1391.

## Cidadania

## AÇÃO GLOBAL EM GOIÁS: 2ª MELHOR DO PAÍS



**Serviços de saúde ofertados pelo Sesi foram os mais procurados pela população de Aparecida de Goiânia**

Com mais de 36 mil pessoas atendidas em um dia com serviços diversos – números contabilizados na última edição do programa, em maio deste ano –, a Ação Global realizada pelo Sesi e parceiros em Goiás é a segunda de maior impacto social no País. É o que mostra pesquisa feita pela instituição em 26 Estados e no Distrito Federal sobre os benefícios nas áreas de saúde, lazer e cidadania levados à população mais carente pelo projeto de promoção da cidadania e da solidariedade.

Dentre os serviços oferecidos pelo Sesi na Ação Global 2009, realizada em Aparecida de Goiânia, destacaram-se os da área de saúde. Consultas médicas de pediatria e clínica geral totalizaram 795 atendimentos e consultas oftalmológicas beneficiaram 2.486 pessoas acima de 55 anos. Na odontologia, os números são ainda maiores: 7.719 crianças de 6 a 14 anos receberam aplicação de flúor, orientações sobre higiene bucal e técnica de escovação e fizeram levantamento ortodôntico.

“Quando comparado aos demais Estados, Goiás teve um bom resultado não apenas pelo número de atendimentos feitos, mas por termos um grande número de parceiros envolvidos e, sobretudo, pela constante avaliação e ampliação de serviços”, destaca a assessora do Núcleo de Responsabilidade Social do Sesi, Aline Andrade Ferreira.

Novidade este ano, os exames oftalmológicos englobaram catarata, glaucoma e retinopatia. Entre os beneficiados, a babá Maria das Graças, de 54 anos, sintetizou o atendimento na Ação Global: “Em um

único dia pude fazer todos os exames de vista que precisava. Além de ter descoberto que tenho de trocar os óculos, aproveitei a Ação Global para trocar todos meus documentos. É o primeiro ano que venho e agora pretendo não faltar nenhum ano”.

**RESGATE DA CIDADANIA**

O bom resultado obtido pelo Sesi Goiás evidencia o trabalho sistematizado para cumprir o principal objetivo da Ação Global, de amenizar as desigualdades sociais por meio da promoção da cidadania. “Mesmo indiretamente, interferimos na vida do cidadão. No caso da saúde, por exemplo, após as consultas houve um encaminhamento para hospitais. Além disso, o programa aumenta o acesso da população à cidadania”, argumenta o coordenador de Atividades Fim do Sesi, Nilton Falcão.

Nas pesquisas anteriores sobre o atendimento na Ação Global, eram levantados aspectos relacionados aos usuários e acessos aos serviços, por meio de uma análise quantitativa. A partir de 2008, foram englobados na avaliação a análise de custo, avaliação da eficácia, custo por usuário, benefício econômico para o usuário e para o programa. Ficou comprovado, por exemplo, que as pessoas chegam ao evento sem acesso a direitos básicos de qualquer cidadão. Prova disso é o número de emissão de documentos: 70 registros de nascimento, 860 carteiras de identidade, 360 carteiras de trabalho e 1.880 CPFs.

Com apoio de uma consultoria especializada em investimentos sociais, a pesquisa sobre a Ação Global envolveu 1.570 participantes em 26 Estados e no Distrito Federal para averiguar o impacto do programa. A nova metodologia de análise econômica possibilita demonstrar qual o lucro econômico e social da Ação Global, ou seja, o retorno econômico do investimento aplicado na sociedade, visto que muitos serviços têm curta temporalidade e são bastante pontuais, tais os como atendimentos de lazer, cultura e esporte.

**PERFIL DOS PARTICIPANTES DA AÇÃO GLOBAL**

- 66,4% têm renda familiar inferior a dois salários mínimos
- 59,8% dos visitantes adultos têm entre 18 e 39 anos
- 36,1% estão em situação considerada abaixo do mínimo aceitável dentro uma escala de cidadania
- 76,6% são mulheres

## Parceria



**Maria Silvonete e Melisse exibem os trabalhos feitos nas aulas de enfeites natalinos ministradas no Núcleo Integrado Sesi Senai Barro Alto**



## NÚCLEO SESI SENAI DESENVOLVE PRIMEIRAS TURMAS EM BARRO ALTO

Inaugurado no dia 10 de dezembro, o Núcleo Integrado Sesi Senai Barro Alto, na Região Centro Goiano, já mobiliza a população interessada nos serviços que o complexo de ensino e lazer levará ao município e à região. Os dois primeiros cursos ministrados – enfeites natalinos e padeiro/confeiteiro – reuniram 64 pessoas, proporcionando-lhes condições de empregabilidade e geração de renda.

“Nós estávamos precisando demais, quando terminamos os estudos não temos mais o que fazer. As opções são parar de estudar ou mudar de cidade. Agora vamos aprender uma profissão e continuar em Barro Alto”, planeja a estudante Melisse Cristine Rezende, de 18 anos, uma das 50 concluintes do curso de enfeites natalinos, que havia terminado o ensino médio e está desempregada. Animada com a chegada das instituições Sesi e Senai no município, ela fez também o curso de confeitaria e está pleiteando uma vaga nas aulas de inclusão digital.

O entusiasmo é comum a outros moradores de Barro Alto. “Era tudo que Barro Alto precisava”, diz a professora de educação infantil Maria Silvaneide da Silva Gomes, que também participou da primeira turma de enfeites natalinos. “Eu sempre gostei de fazer trabalhos manuais, mas essa é a primeira vez que serei reconhecida, terei um certificado de participação”, justifica.

Além das oficinas de artesanato, o curso de padeiro/confeiteiro, ministrado na cidade em Unidade Móvel de Panificação do Senai, teve 14 participantes.

A expectativa na cidade é ampliada com o anúncio das atividades para o ano que vem. “Para 2010 já programamos um calendário de cursos e palestras, como produção textual, artesanato, educação orçamentária, planejamento familiar”, adianta Tiago Ferri, gerente da Unidade Integrada Sesi Senai Niquelândia, responsável

pela gestão do núcleo de Barro Alto.

Na área de esportes, crianças e adolescentes de 7 a 14 anos poderão participar do Programa Atleta do Futuro, que proporciona atividades de futebol e natação gratuitamente. Adultos terão aulas de hidroginástica e natação.

“Traremos para o município todos os produtos e serviços disponíveis nas duas instituições que os trabalhadores e a comunidade desejarem”, garante o superintendente do Sesi Goiás, Paulo Vargas.

**PARCEIROS**

Parceira das instituições na implantação do núcleo de Barro Alto, a Anglo American decidiu fazer o investimento no Sesi e Senai por serem instituições de grande credibilidade em todo o País e, em especial, em Goiás, explica o diretor da empresa, Régis de Pádua. “Fortalecemos ainda mais nossa parceria com essas entidades. Já temos o clube administrado pelo Sesi e agora os colaboradores da empresa e toda a comunidade também participarão de cursos profissionalizantes e de educação básica, dentre muitas outras atividades que serão realizadas em nosso núcleo”, comemora.

O Núcleo Integrado Sesi Senai em Barro Alto é fruto de parceria entre a prefeitura e a empresa Anglo American, um dos maiores grupos de mineração e recursos naturais do mundo. A prefeitura de Barro Alto doou um terreno de 4.218 metros quadrados e a Anglo American investiu cerca de R\$ 1 milhão para a construção.

O prefeito de Barro Alto, Luciano Lucena, reforça que a chegada do núcleo contribuirá para o desenvolvimento da cidade por meio da capacitação dos trabalhadores e de toda a comunidade.

Onde fica o Núcleo Integrado Sesi Barro Alto:  
Avenida do Níquel, s/nº - Centro  
Contato: (62) 3347-6150



## EDUCAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL



### CONHEÇA OS CURSOS GRATUITOS NAS MODALIDADES

- Ensino Articulado: Ensino médio + curso técnico juntos
- EJA (Educação de Jovens e Adultos), da alfabetização ao ensino médio
  - Educação Continuada (Cursos, workshops, palestras e seminários)
  - EaD (Educação a Distância) - Ensino de qualidade onde você estiver
    - Aprendizagem Industrial: Qualificação para o trabalho